

Voto de Saudação N.º 6

Marcha pela Vida Independente 2026

A Marcha pela Vida Independente voltou a sair à rua em 2026, reunindo pessoas com deficiência, ativistas, coletivos e organizações na reivindicação de direitos, dignidade e autonomia. Esta mobilização constitui um momento central de afirmação das lutas das pessoas com deficiência, denunciando desigualdades persistentes e exigindo a concretização plena da cidadania.

Sob o lema da igualdade e da vida independente, a marcha evidenciou que continuam a existir barreiras profundas – físicas, sociais e institucionais – que limitam o acesso efetivo a direitos fundamentais, desde a mobilidade ao emprego e à participação plena na vida comunitária.

Particularmente preocupante é a persistência de respostas públicas insuficientes no apoio à vida independente, com limitações no acesso à assistência pessoal e medidas que condicionam direitos fundamentais, comprometendo a autonomia e a autodeterminação das pessoas com deficiência.

A escala das freguesias é determinante para a construção de comunidades inclusivas, garantindo acessibilidade no espaço público, proximidade nos serviços e respostas adequadas às necessidades das pessoas com deficiência.

A promoção de uma cultura inclusiva exige intervenção continuada, envolvendo a comunidade, as escolas, o movimento associativo e as próprias pessoas com deficiência na definição de políticas e na transformação do território.

Esta mobilização reforça a necessidade de garantir direitos efetivos e de combater todas as formas de exclusão, afirmando uma sociedade baseada na dignidade, na igualdade e na participação de todas e todos.

Assim, perante o exposto, temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia do Lumiar delibere:

1. Saudar a realização da Marcha pela Vida Independente 2026, reconhecendo-a como uma expressão fundamental de participação cívica e de afirmação dos direitos das pessoas com deficiência;
2. Saudar todas as pessoas, coletivos e organizações envolvidas nesta mobilização;
3. Reafirmar o compromisso da freguesia com a inclusão, a igualdade e a eliminação de barreiras à participação plena;
4. Promover, no âmbito das suas competências, a melhoria das acessibilidades no espaço público e nos serviços da freguesia;
5. Valorizar o papel do movimento associativo e das pessoas com deficiência na construção de políticas inclusivas;
6. Dar conhecimento do presente voto às organizações promotoras da Marcha pela Vida Independente.



Lisboa, 23 de junho de 2026.

Nelson Da Rocha – Bloco de Esquerda